

CARANGUEJOS COLETADOS NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL DURANTE O PROGRAMA REVIZEE (CRUSTACEA, DECAPODA, BRACHYURA)

Girlene Fábila Segundo Viana¹
Marilena Ramos-Porto²
Maria do Carmo Ferrão Santos³
Kátia Cristina de Araújo Silva⁴
Israel Hidenburgo Aniceto Cintra⁴
Enilson Cabral³
Maria Fernanda Abrantes Torres¹
Fernando Duarte Acioli³

RESUMO

São apresentadas informações sobre os caranguejos capturados no Norte e Nordeste do Brasil durante o Programa REVIZEE. Os espécimes foram coletados no período de setembro/1996 a outubro/ 2001, entre as latitudes de 04°49'N a 12°58,6'S e longitudes de 50°14'W a 34°26,3'W. Foram utilizados como petrechos de pesca rede comercial de arrasto de fundo (para camarão) e armadilhas de fundo para crustáceos. Foram identificadas 48 espécies, coletadas entre as profundidades de 14 e 960 metros, pertencentes às famílias Dromiidae, Raninidae, Calappidae, Leucosiidae, Majidae, Parthenopidae, Portunidae, Geryonidae, Xanthidae, Goneplacidae e Grapsidae. Destas, as mais representativas em número de espécies foram Majidae (16), Portunidae (10) e Calappidae (9).

Palavras-chave: Brachyura, Norte/Nordeste/Brasil, Programa REVIZEE

ABSTRACT

Crabs of North and Northeastern Brazil collected during the REVIZEE Program Oceanographic Surveys (Crustacea, Decapoda, Brachyura)

Informations about crabs captured in the North and Northeast of Brazil during the REVIZEE Program are presented. The specimens were collected from

¹ Departamento de Oceanografia da UFPE.

² Departamento de Pesca da UFRPE.

³ Analista Ambiental do CEPENE/IBAMA.

⁴ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste.

September/1996 to October/2001, between the latitudes from 04^o49'N to 12^o58,6'S and longitudes from 50^o14'W to 34^o26,3'W. It was used as fishing equipments shrimp commercial nets and bottom traps for crustaceans. 48 species collected between 14 and 960 deep meters were identified, belonging to the families Dromiidae, Raninidae, Calappidae, Leucosiidae, Majidae, Parthenopidae, Portunidae, Geryonidae, Xanthidae, Goneplacidae e Grapsidae. From these, the most representatives in number of species were Majidae (16), Portunidae (10) and Calappidae (9).

Key words: Brachyura, Northern/ Northeastern/ Brazil, REVIZEE Program.

INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação dos Recursos Vivos Renováveis da Zona Econômica Exclusiva do Brasil (REVIZEE) tem por objetivo assegurar a ocupação e uso da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) por meio do conhecimento das espécies que ocorrem, sua distribuição espacial e temporal, biomassa, potencial sustentável de captura, habitat e os fatores abióticos que condicionam suas ocorrências.

Com relação aos crustáceos coletados durante este programa, vários pesquisadores publicaram seus estudos, entre eles Coelho Filho (2002) sobre os crustáceos decápodos, isópodos e estomatópodos na plataforma continental externa e bancos oceânicos do Nordeste do Brasil; Ramos-Porto *et al.* (2000; 2002); Silva *et al.* (2001); Torres *et al.* (2002) e Viana *et al.* (2002a; b) com registros de novas ocorrências para o Norte ou Nordeste do Brasil.

É importante ressaltar que, na medida em que as pesquisas vão se intensificando, as áreas de distribuição de vários táxons vão sendo melhor conhecidas e, até mesmo espécies novas para a ciência estão sendo descritas.

Assim sendo, o trabalho atual apresenta informações sobre as espécies de caranguejos coletadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, decorrentes do Programa REVIZEE.

MATERIAL E MÉTODOS

O material foi proveniente de coletas realizadas no Norte e Nordeste do Brasil durante o Programa de Avaliação dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE/N/NE), no período de setembro/1999 a outubro/2001.

Para a Região Norte - Score Norte (que se estende do Cabo Orange, no Amapá até a foz do Rio Parnaíba, no Piauí), as capturas foram efetuadas a bordo do NPq. "Almirante Paulo Moreira" sob a incumbência do Centro de Pesquisa e

Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte (CEPNOR), utilizando-se, como petrecho de pesca, rede de arrasto comercial para camarão.

Para a região Nordeste - Score Nordeste (que vai da foz do Rio Parnaíba até Salvador, Bahia, incluindo Fernando de Noronha, Atol das Rocas e Arquipélago de São Pedro e São Paulo), os espécimes foram coligidos através de armadilhas de fundo para crustáceos, a bordo do NPq. "Natureza", sob o encargo do Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste (CEPENE).

Os exemplares foram identificados nos Laboratórios de Carcinologia (CEPNOR; UFRPE e UFPE), com o auxílio de bibliografia especializada (Melo, 1996; Takeda, 1983; Tavares, 1991; Williams, 1984, entre outros), e encontram-se depositados nas coleções científicas do Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DP-UFRPE), Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco (DO-UFPE), CEPNOR e CEPENE.

As famílias são apresentadas em ordem sistemática, de acordo com Melo (1996) e as espécies em ordem alfabética; para estas últimas são citados a referência onde pode ser encontrada a diagnose e a distribuição geográfica e o habitat baseados em dados de literatura. No material examinado são encontradas informações sobre o local, a data e a profundidade de captura, o número de exemplares, o sexo (m = macho, f = fêmea, f ov = fêmea ovígera), e a largura (LC) ou o comprimento da carapaça (CC) em milímetros, embora a sexagem e as medidas não tenham sido tomadas para todos os indivíduos. É informado, também, a coleção na qual o espécime encontra-se depositado.

RESULTADOS

Foram analisados 2.938 exemplares pertencentes a 11 famílias:

FAMÍLIA DROMIIDAE de Hann, 1833

Cryptodromiopsis antillensis (Stimpson, 1858)

Diagnose: Melo, 1996, p. 68.

Material examinado: Pará (01° 03' N - 46° 21' W), 11/05/1997, 69m, 1 fêmea (16 mm LC) (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Bermudas, Flórida, Golfo do México, Antilhas, norte da América do Sul, Guianas, Brasil (do Amapá ao Rio Grande do Sul) (Silva *et al.*, 1998).

Habitat: Preferencialmente em fundos duros (rochas, conchas ou corais). Desde a zona entremarés até 330 metros (Melo, 1996). Geralmente recobrem a carapaça com esponjas ou ascídias.

Dromia erythropus (G. Edwards, 1771)

Diagnose: Melo, 1996, p. 69.

Material examinado: Foram analisados dois exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof.(m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	04° 04' N	49° 59' W	03/12/1999	83	1 m	117	CEPNOR
	03° 05' N	48° 23' W	18/11/1996	123	1 m	118	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Flórida, Golfo do México, Bermudas, Antilhas, norte da América do Sul, Brasil (no Amapá e de Pernambuco até São Paulo) (Silva, *et al.*, 2001).

Habitat: Em substratos duros (coral, conchas quebradas e rochas). De águas rasas até 360 metros (Melo, 1966).

FAMÍLIA RANIDAE de Hann, 1833

Raninoides loevis (Latreille, 1825)

Diagnose: Melo, 1996:116.

Material examinado: Amapá (02° 08'N – 48° 18' W), 01/05/1998, 51 m, 1 macho (17mm LC) (DO-UFPE).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Venezuela, Brasil (do Amapá até São Paulo) (Melo, 1996).

Habitat: De águas rasas até 200 metros, em fundos de lama, conchas quebradas e corais. (Melo, 1996)

FAMÍLIA CALAPPIDAE de Hann, 1833

Acanthocarpus alexandri Stimpson, 1871

Diagnose: Melo, 1996:121; Rathbun, 1937:221.

Material examinado: Foram examinados dois espécimes.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof.(m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PI	02°06' S	41°49' W	26/10/2001	158–200	1 m	18	CEPNOR
BA	11°36,3' S	37°13,1' W	30/10/2001	365	1 m	45	CEPNOR

Distribuição geográfica. Atlântico ocidental: Leste dos Estados Unidos desde Massachusetts até a Flórida; Golfo do México, Antilhas, Brasil (Piauí; da Bahia até o Rio Grande do Sul) (Powers, 1977; Abreu *et al.*, 2002; Ramos-Porto *et al.*, 2002).

Habitat. Principalmente em fundos lamosos, areia fina, lama e argila; entre 70 e 480 metros de profundidade (Melo, 1996).

Acanthocarpus bispinosus A. Milne Edwards, 1880

Diagnose: Rathbun, 1937:224.

Material examinado: Foram examinados dois espécimes.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof.(m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PE	08° 44' S	34° 45' W	20/11/1999	405	1 m	48,0	DO-UFPE
SE	10°41' S	36° 18' W	27/10/2000	278	1 m	53,5	DO-UFPE

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: costa oeste e noroeste da Flórida; Dry Tortugas, Grenadinas, Ilhas Windward. Brasil (Pernambuco, Sergipe, Bahia) (Powers, 1977; Abreu *et al.*, 2002; Ramos-Porto *et al.*, 2002).

Habitat: Principalmente em fundos de lama com conchas, coral e lama argilosa; entre 201 e 360 metros de profundidade. (Powers, 1977).

Calappa nitida Holthuis, 1958

Diagnose: Melo, 1996:125.

Material examinado: Foram examinados 15 espécimes.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof.(m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	02° 08' N	48° 18' W	01/05/1998	51	1 m	92	CEPNOR
PA	01° 35' N	48° 07' W	02/05/1998	48	5 f - 4 m	56 - 74	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	10/05/1998	46	1 f - 4 m	48 - 86	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Antilhas, Venezuela, Suriname, Guiana e Brasil (Amapá e Pará) (Melo, 1996).

Habitat: Em fundos coralinos e areno-lamosos e em profundidades de até 70 metros. Comum em bancos camaroneiros do Norte do Brasil (Melo, 1996).

Calappa ocellata Holthuis, 1958

Diagnose: Melo, 1996:126.

Material examinado: Foram examinados 17 espécimes.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof.(m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	50° 10' W	05/10/1996	75	1 m	33	CEPNOR
PA	01° 35' N	48° 07' W	02/05/1998	48	5 f – 4 m	56 – 74	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	10/05/1998	46	1 f – 4 m	48 – 86	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	1 m	27	CEPNOR
	00° 43' N	47° 47' W	13/12/1996	37	1 m	31	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela e Brasil (do Amapá ao Rio de Janeiro) (Melo, 1996).

Habitat: Em profundidades de até 80 metros, em fundos de lama, areia, cascalho ou rocha (Melo, 1996).

Calappa sulcata Rathbun, 1898

Diagnose: Melo, 1996:127.

Material examinado: Foram analisados 37 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof.(m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	50° 10' W	05/10/1996	75	1 m	52	CEPNOR
	04° 08' N	49° 20' W	06/10/1996	393	1	-	CEPNOR
	03° 12' N	49° 17' W	07/10/1996	81	1 m	77	CEPNOR
	02° 18' N	48° 34' W	30/04/1998	65	4 f – 6 m	35 – 108	CEPNOR
	02° 08' N	48° 34' W	30/04/1998	48	4 f – 5 m	57 – 111	CEPNOR
PA	01° 35' N	48° 07' W	02/05/1998	48	2 f	57 – 78	CEPNOR
	01° 35' N	48° 07' W	30/08/1996	46	1 m	104	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	10/05/1998	46	1 m	113	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	1 m	98	CEPNOR
	00° 00' N	47° 29' W	13/05/1997	36	6 m	20 – 23	CEPNOR
SE	11° 15' S	36° 59' W	07/10/1999	200	4 m	100 – 126	DO-UFPE

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas e Brasil (do Amapá até o Espírito Santo, e Paraná) (Melo, 1996).

Habitat: De águas rasas até 200 metros, em fundos de areia, lama e algas calcárias (Melo, 1996).

Cycloes bairdii Stimpson, 1860

Diagnose: Melo, 1996:128.

Material examinado: Foram analisados 4 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	02° 03' N	49° 30' W	03/05/1998	90	2 f – 1 m	21 – 30	CEPNOR
PA	02° 29' N	47° 34' W	08/12/1996	431	1 m	28	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Bermudas, Flórida, Golfo do México, Antilhãs, Colômbia, Venezuela e Brasil (do Amapá ao Rio de Janeiro). Pacífico oriental: Califórnia e América Central (Melo, 1996).

Habitat: Em fundos de lama, areia, corais e de cascalho conchífero. Do infralitoral até 230 metros (Melo, 1996).

Hepatus gronovii Holthuis, 1959

Diagnose: Melo, 1996:130.

Material examinado: Foram analisados 8 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	50° 10' W	05/10/1996	75	1 f	28	CEPNOR
PA	00° 54' N	48° 02' W	01/06/1998	31	1 m	25	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	2 f	22 – 23	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1996	46	1 f	27	CEPNOR
	00° 49' N	47° 44' W	14/05/1997	42	3 m	62 – 70	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Colômbia, Venezuela, Guianas e Brasil (do Amapá até Santa Catarina) (Melo, 1996).

Habitat: Em fundos arenosos e lamosos, entre 20 e 60 metros (Melo, 1996).

Hepatus pudibundus (Herbst, 1785)

Diagnose: Melo, 1996:131.

Material examinado: Amapá (02° 18' N, 48° 34' W), 30/04/1998, 65m, 1 macho (85 mm LC) (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Geórgia, Golfo do México, Antilhas, Venezuela, Guianas e Brasil (do Amapá ao Rio Grande do Sul). Atlântico oriental: Guiné à África do Sul (Melo, 1996).

Habitat: Preferencialmente em fundos lamosos, areia e conchas. De águas muito rasas até 160 metros. Algumas vezes carregam anêmonas e cirripédios na carapaça (Melo, 1996).

Hepatus scaber Holthuis, 1959

Diagnose: Melo, 1996:132.

Material examinado: Foram analisados 24 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	50° 10' W	05/10/1996	75	1 f	30	CEPNOR
PA	01° 43' N	48° 39' W	30/03/1998	16	1 m	33	CEPNOR
	01° 31' N	48° 15' W	19/03/1998	44	1 m	34	CEPNOR
	01° 18' N	48° 13' W	07/05/1998	37	1 m	29	CEPNOR
	01° 05' N	48° 02' W	17/11/1998	47	3 m	26 – 37	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1998	46	1 m	25	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	10/05/1998	46	1 m	34	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	6 m	24 – 32	CEPNOR
	00° 43' N	47° 47' W	13/12/1996	37	5 m	17 – 34	CEPNOR
	00° 00' N	47° 29' W	13/05/1997	36	1 m	30	CEPNOR
MA	01° 03' N	45° 57' W	21/11/1996	45	1 m	25	CEPNOR
	00° 43' N	45° 43' W	03/06/1998	26	2 m	20 – 21	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Venezuela, Guianas e Brasil (do Amapá ao Rio de Janeiro) (Melo, 1996).

Habitat: Preferencialmente em fundos de lama e ocasionalmente em fundos de areia. Em profundidades entre 20 e 85 metros (Melo, 1996).

FAMÍLIA LEUCOSIIDAE Samouelle, 1819

Myropsis quinquespinosa Stimpson, 1871

Diagnose: Rathbun, 1937:164; Melo, 1996:149.

Material examinado: Foram analisados 18 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	CC (mm)	Coleção
PA	01°18' N	46° 31' W	01/06/1998	239	1 m	–	–
PB	06° 59' S	34° 31' W	13/11/1999	278	1 f ov.	48	–
PE	07°43' S	34°27' W	11/11/1999	116	1 m	48	CEPENE
AL	10° 27' S	36°09' W	12/09/1999	430	1 f	54	CEPENE
SE	10°38,1' S	36°11,6' W	22/10/1999	255	1 f ov.	46	CEPENE
	10°41,1' S	36°19,1' W	27/10/2000	130	1 m	76	DO-UFRPE
	10°41,2' S	36°18,6' W	27/10/2000	400	1 f	62	DO-UFRPE
	10°41,3' S	36°19' W	28/10/2000	125	2 f	29 – 30	DO-UFRPE
	10°41,4' S	36°18,7' W	28/10/2000	332	2 f	57 – 80	DO-UFPE
BA	11°36' S	37°12,8' W	30/10/2000	375	2 m	46 – 52	DO-UFPE
	11°36,3' S	37°13,1' W	30/10/2000	365	2 f - 2 m	24 – 55	DO-UFPE
	12°58' S	38°14' W	04/10/1999	220	1 f ov.	52	DO-UFPE

Distribuição: Atlântico ocidental: Massachusetts, Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas, Brasil (Pará; Paraíba até Bahia; do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul), Uruguai (Silva, *et al.*, 2001; Torres *et al.*, 2002).

Habitat: Ocorre em profundidades entre 9 e 1.047 metros, em lama, areia, areia e lama, areia e conchas e conchas (Torres *et al.*, 2002).

Persephona lichtensteinii Leach, 1817

Diagnose: Melo, 1996:152.

Material examinado: Foram analisados 32 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	50° 10' W	05/10/1996	75	1 m	25	CEPNOR
	02° 09' N	48° 42' W	21/03/1998	34	1 m	23	CEPNOR
PA	01° 41' N	48° 20' W	01/05/1998	41	1 m	18	CEPNOR
	01° 18' N	48° 13' W	07/05/1998	37	1 m	18	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	2 f - 2 m	18 - 25	CEPNOR
	00° 47' N	47° 50' W	07/09/1996	42	6 f - 7 m	14 - 23	CEPNOR
	00° 43' N	47° 47' W	13/12/1996	37	2 f	24 - 28	CEPNOR
	00° 49' N	47° 44' W	14/05/1997	42	2 f - 7 m	18 - 25	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Brasil (do Amapá até São Paulo) (Silva *et al.*, 1998).

Habitat: Do entre-marés até 70 metros, em fundos de lama, areia e algas calcárias (Melo, 1996).

Persephona mediterranea (Herbst, 1794)

Diagnose: Melo, 1996:153.

Material examinado: Foram analisados 5 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)
PA	00° 36' N	47° 52' W	04/04/1998	46	1 m	33
	00° 00' N	47° 29' W	13/05/1997	36	4 m	15 - 20

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: New Jersey, Carolina do Norte, Carolina do Sul, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Brasil (do Amapá ao Rio Grande do Sul) (Silva *et al.*, 1998).

Habitat: Do entremarés até 60 metros, em fundos de areia, conchas e corais (Melo, 1996).

Persephona punctata (Linnaeus, 1758)

Diagnose: Melo, 1996:154.

Material examinado: Foram analisados 12 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	50° 10' W	05/10/1996	75	1 f – 5 m	19 - 30	CEPNOR
PA	01° 03' N	47° 57' W	21/11/1996	45	2 m	15 – 29	CEPNOR
	00° 00' N	47° 29' W	13/05/1997	36	3 m	20 - 22	CEPNOR
	01° 18' N	46° 31' W	01/06/1998	239	1 m	17	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guiana, Brasil (do Amapá ao Rio Grande do Sul) (Melo, 1996).

Habitat: Do entremarés até 50 metros, em fundos de areia, conchas e principalmente lama (Melo, 1996).

FAMÍLIA MAJIDAE Samouelle, 1819

Anasimus latus Rathbun, 1894

Diagnose: Melo, 1996:195.

Material examinado: Foram analisados 36 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	50° 10' W	05/10/1996	75	3 f	13 – 16	CEPNOR
	03° 12' N	49° 17' W	07/10/1996	81	2 f - 2 m	10 – 15	CEPNOR
	02° 18' N	48° 34' W	18/11/1996	65	2 f – 7 m	10 – 20	CEPNOR
	02° 18' N	48° 34' W	30/04/1998	65	5 f – 8 m	11 – 17	CEPNOR
	02° 08' N	48° 18' W	01/05/1998	51	3 f – 3 m	15 – 26	CEPNOR
PA	00° 53' N	47° 54' W	08/10/1996	42	1 m	15	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Amapá, Pará) (Silva, et al., 2001).

Habitat: Em fundos de areia, lama, coral e conchas quebradas. Em profundidades de até 160 metros (Melo, 1996).

Anomalothir furcillatus (Stimpson, 1871)

Diagnose: Melo, 1996:181.

Material examinado: Bahia (11°36,3' S – 37°13,1'W), 30/10/2000, 365 m, 1 macho (60mm LC) (CEPENE).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Bahia e Rio Grande do Sul) (Viana *et al.*, 2002b).

Habitat: Fundos de lama, areia, conchas, rochas e corais, entre as profundidades de 50 a 690 metros (Melo, 1996).

Holoplites armata (A. Milne Edwards, 1880)

Diagnose: Melo, 1996:256.

Material examinado: Pará (01°18' N – 46°31' W), 01/06/1998, 239m, 1 fêmea e 3 machos (15 – 18mm LC) (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Golfo do México, Antilhas, Brasil (Pará) (Melo, 1996).

Habitat: Em fundos de conchas, rochas e corais. De 160 até 800 metros de profundidade (Melo, 1996).

Libinia bellicosa Oliveira, 1944

Diagnose: Melo, 1996:259.

Material examinado: Maranhão (00°43' N – 45°43' W), 03/06/1998, 26m, 1 fêmea (48 mm LC) (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Panamá, Guiana, Brasil (Pará, Ceará, Rio de Janeiro e Paraná) (Silva, *et al.*, 2001).

Habitat: Em águas rasas entre 10 e 30 metros, e em fundos de cascalho e lama (Melo, 1996).

Libinia ferreirae Brito Capello, 1871

Diagnose: Melo, 1996:260.

Material examinado: Foram analisados 4 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 31' N	48° 15' W	19/03/1998	43	1 f - 1 m	32 – 35	CEPNOR
	00° 36' N	47° 52' W	04/04/1998	46	1 f - 1 m	46	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Venezuela, Brasil (do Pará até Santa Catarina) (Melo, 1996).

Habitat: Do entremarés até 35 metros, preferencialmente em fundos de lama (Melo, 1996).

Macrocoeloma camptocerum (Stimpson, 1871)

Diagnose: Melo, 1996:215.

Material examinado: Maranhão (00° 18' N – 45° 00' W), 08/05/1997, 81m, 1 macho (26mm LC) (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Brasil (do Amapá ao Maranhão) (Melo, 1996).

Habitat: De águas rasas até 103 metros. Em substratos de areia, rochas, corais e conchas quebradas e fundos de algas (Melo, 1996).

Mithrax caribbaeus Rathbun, 1920

Diagnose: Melo, 1996:235.

Material examinado: Foram analisados 7 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	1 f	26	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1996	46	1 m	16	CEPNOR
	00° 53' N	47° 54' W	08/10/1996	41	1 f	62	CEPNOR
	01° 58' N	47° 33' W	03/05/1998	76	2 m	52 – 54	CEPNOR
MA	00° 43' N	45° 43' W	03/05/1998	26	1 f – 1 m	18 – 19	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Antilhas, Venezuela, Brasil (no Pará e da Bahia ao Rio de Janeiro) (Silva *et al.*, 1998).

Habitat: Em pilares de desembarcadouros e do entremarés até 76 metros (Silva *et al.*, 1998).

Nemausa acuticornis (Stimpson, 1870)

Diagnose: Melo, 1996:241.

Material examinado: Foram analisados 4 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	02° 29' N	47° 34' W	08/12/1996	431	1 f – 1 m	27 – 37	CEPNOR
MA	00° 18' N	45° 00' W	08/05/1997	81	1 f – 1 m	24 – 29	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (do Amapá ao Rio de Janeiro) (Melo, 1996).

Habitat: Entre 10 e 100 metros de profundidade; fundos de lama, areia, conchas quebradas, rochas e corais (Melo, 1996).

Nemausa cornutus (Saussure, 1857)

Diagnose: Melo, 1996:242.

Material examinado: Maranhão (00° 18' N – 45° 00' W), 08/05/1997, 81m, 1 fêmea e 1 macho (22 – 23 mm LC) (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Bermudas, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (do Amapá até a Bahia) (Melo, 1996).

Habitat: Espécie euríbata ocorrendo de águas rasas até 1.070 metros. Em fundos de coral, areia e conchas quebradas (Melo, 1996).

Nibilia antilocapra (Stimpson, 1871)

Diagnose: Melo, 1996:263.

Material examinado: Foram analisados 12 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
MA	00° 01' N	44° 13' W	30/05/1998	27	1 f – 1 m	56 – 90	CEPNOR
RN	06° 25,5' S	34° 44,5' W	28/08/1999	120	1 f	28	CEPENE
PA	07° 43,3S'	34° 31,1"W	12/11/1999	146	1 m	67	CEPENE
	07° 43' S	34° 26,8W	15/11/1999	146 a 224	3 fov	50-56	CEPENE
	08° 15,2 S	34° 36,5' W	03/09/1999	93 a 330	3 fov	52-59	CEPENE
	08° 33,8' S	34° 42,9' W	18/11/1999	93 a 95	2 m	65	CEPENE

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Pará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul) (Silva, *et al.*, 2001).

Habitat: Em fundos de lama, areia, conchas quebradas, rochas e corais. De 70 a 260 metros (Melo, 1996).

Paradasygyus tuberculatus (Lemos de Castro, 1949)

Diagnose: Melo, 1996:208

Material examinado: Foram analisados 21 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 18' N	48° 13' W	20/11/1996	38	1 f	16	CEPNOR
	01° 03' N	47° 57' W	21/11/1996	45	1 f – 2 m	19 – 22	CEPNOR
	00° 47' N	47° 50' W	07/09/1996	42	4 f – 1 m	15 – 27	CEPNOR
	00° 43' N	47° 47' W	13/12/1996	36	6 f – 5 m	14 – 20	CEPNOR
	00° 49' N	47° 44' W	14/05/1997	42	1 f	19	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Brasil (do Amapá ao Ceará) (Melo, 1996).

Habitat: Em fundos de areia ou lama, em profundidades de até 40 metros (Melo, 1996).

Rochinia confusa Tavares, 1991

Diagnose: Tavares, 1991:162.

Material examinado: Foram analisados 4 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	CC (mm)	Coleção
AP	03° 45' N	48° 53' W	1996	186	2 f ov	-	CEPNOR
PE	08°13,2'S	34°33,3'W	19/11/1999	575	2 f ov	40-42	CEPENE

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Brasil (Pernambuco e do Espírito Santo até São Paulo) (Viana *et al.* 2002a).

Habitat: Espécie coletada entre 590 e 730 metros de profundidade (Tavares, 1991).

Rochinia crassa (A. Milne Edwards, 1880)

Diagnose: Takeda, 1983:134; Williams, 1984:322.

Material examinado: Foram examinados 1.406 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	CC (mm)	Coleção
AP	04° 49' N	50° 14' W	30/11/1999	270	1 m	107	CEPNOR
	04° 07' N	49° 21' W	06/10/1996	312	2 f - 1 m	57 - 65	CEPNOR
	04° 08' N	49° 20' W	06/10/1996	393	2 f - 1 m	55 - 65	CEPNOR
	03° 52' N	48° 47' W	15/11/1996	458	3 m	78 - 102	CEPNOR
	03° 18' N	48° 17' W	18/11/1996	335	36 f - 9 m	53 - 78	CEPNOR
	03° 08' N	48° 06' W	19/11/1996	352	1 m	64	CEPNOR
RN	06° 25,6' S	34° 43,9' W	13/11/1999	425	5 f - 7 m	54 - 70	CEPENE
	06° 26,7' S	34° 44,2' W	29/08/1999	320	40 f - 39 m	52 - 78	CEPENE
	06° 26,7' S	34° 44,4' W	13/11/1999	340	3 f - 1 m	51 - 64	CEPENE
PB	06° 59,3' S	34° 31,0' W	-	278	25 f - 19 m	58 - 83	DO-UFPE
	06° 59,4' S	34° 29,9' W	13/11/1999	491	5 f - 10 m	54 - 92	DP-UFRPE
	-	-	-	600	1 f - 9 m	59 - 103	DO-UFPB
	07° 00,0' S	34° W	12/11/1999	146	2 m	67 - 79	DO-UFPB
	07° 25,8' S	34° 26,3' W	31/08/1999	430	25 f - 57 m	44 - 83	DO-UFPB
PE	07° 42,8' S	34° 26,2' W	16/11/1999	365	4 m	67 - 80	DP-UFRPE
	07° 43,3' S	34° 26,8' W	15/11/1999	224	5 f - 3 m	62 - 96	DP-UFRPE
	08° 13,2' S	34° 33,3' W	19/11/1999	116	23 f - 15 m	44 - 82	DP-UFRPE
	08° 14,7' S	34° 36,2' W	18/11/1999	220	1 f - 11 m	63 - 89	DO-UFPE
	08° 33,2' S	34° 42,1' W	04/09/1999	394	1 m	80	DO-UFPE
	08° 33,7' S	34° 42,2' W	03/09/1999	405	1 f - 1 m	72 - 90	DO-UFPE
	08° 42,8' S	34° 44,5' W	27/10/1999	433	7 f - 2 m	60 - 72	DO-UFPE
	08° 43,4' S	34° 44,9' W	28/10/1999	370	5 f - 7 m	60 - 85	CEPENE
	08° 44,2' S	34° 45,3' W	27/10/1999	332	4 f - 3 m	62 - 77	CEPENE
AL	08° 44,9' S	34° 45,3' W	20/11/1999	405	32 f - 17 m	49 - 82	CEPENE
	09° 04,6' S	35° 51,9' W	18/09/1999	345	1 f - 1 m	66 - 82	CEPENE
	09° 05,0' S	34° 51,7' W	18/09/1999	450	67 f - 32 m	57 - 85	CEPENE
	09° 05,7' S	34° 51,8' W	17/09/1999	500	16 f - 11 m	47 - 74	CEPENE
	09° 06,6' S	34° 52,6' W	17/09/1999	410	32 f - 30 m	55 - 90	CEPENE
	09° 07,5' S	34° 53,4' W	17/09/1999	270	6 f - 1 m	63 - 68	CEPENE
	09° 28,4' S	35° 04,6' W	25/10/1999	175	3 f - 2 m	44 - 74	CEPENE
	09° 28,6' S	35° 04,5' W	25/10/1999	310	8 f - 3 m	58 - 84	CEPENE
	09° 58,2' S	35° 40,1' W	15/09/1999	410	7 f - 6 m	67 - 108	CEPENE
	09° 58,6' S	35° 40,6' W	14/09/1999	500	13 f - 12 m	49 - 80	CEPENE
SE	09° 59,3' S	35° 41,2' W	15/09/1999	430	6 f - 9 m	54 - 80	CEPENE
	10° 27,0' S	36° 00,9' W	12/09/1999	430	28 f - 24 m	53 - 93	CEPENE
	10° 27,0' S	36° 01,3' W	12/09/1999	370	30 f - 21 m	54 - 80	CEPENE
	10° 29,4' S	36° 02,7' W	11/09/1999	460	10 f - 9 m	60 - 75	CEPENE
	10° 29,5' S	36° 03,0' W	11/09/1999	400	228 f - 42 m	51 - 80	CEPENE
	10° 37,3' S	36° 09,8' W	22/10/1999	450	7 f - 11 m	62 - 74	CEPENE
	10° 37,7' S	36° 10,7' W	22/10/1999	345	15 f - 20 m	60 - 83	CEPENE
	10° 42,5' S	36° 16,8' W	23/10/1999	600	21 f - 45 m	59 - 89	CEPENE
	10° 42,8' S	36° 18,0' W	23/10/1999	370	133 f - 34 m	53 - 97	CEPENE
	10° 43,1' S	36° 18,7' W	23/10/1999	120	4 f - 2 m	50 - 72	CEPENE
	11° 15,7' S	36° 58,6' W	07/10/1999	250	1 f	65	CEPENE
	11° 16,1' S	36° 58,6' W	07/10/1999	500	1 m	68	CEPENE
	11° 16,3' S	36° 59,0' W	07/10/1999	360	2 f - 4 m	63 - 70	CEPENE
	BA	12° 09,1' S	37° 29,0' W	02/10/1999	500	1 m	90
12° 09,3' S		37° 29,8' W	02/10/1999	380	2 f - 1 m	75 - 80	CEPENE
12° 58,6' S		38° 13,3' W	04/10/1999	590	1 f	98	CEPENE

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Nantucket Shoals, Massachusetts; Golfo do México, sul do Texas; nordeste de Cuba; oeste do Cabo de La Vela, Colômbia; Guiana Francesa, Brasil (Amapá, Rio Grande do Norte) (Silva *et al.*, 1998; Sankarankutty *et al.*, 1998).

Habitat: Substratos de lama e areia; 66 a 860 – 1.216 metros (Williams, 1984).

Rochinia umbonata (Stimpson, 1871)

Diagnose: Takeda, 1983:135; Williams, 1984:323.

Material examinado: Foram analisados 12 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	03° 43' N	48° 53' W	15/11/1996	186	2 f – 3 m	38 - 49	CEPNOR
PA	02° 40' N	47° 44' W	07/12/1996	434	1 m	46	CEPNOR
	02° 44' N	47° 40' W	07/12/1996	621	1 f	21	CEPNOR
PE	08° 13' S	34° 33' W	19/11/1999	575	1 f ov – 4 m	-	DO-UFPE

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, através do leste e norte do Golfo do México até o nordeste da Nicarágua; Antilhas até St. Vincent, Brasil (Amapá, Pará e Pernambuco) (Silva *et al.*, 1999; Viana *et al.*, 2002a).

Habitat: Entre 161 a 900 metros (Williams, 1984).

Stenocionops spinosissima (Saussure, 1857)

Diagnose: Melo, 1996:246.

Material examinado: Foram analisados 4 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	04° 10' N	49° 34' W	04/12/1999	177	1 m	85	CEPNOR
	00° 10' N	49° 34' W	30/05/1998	221	1 m	48	CEPNOR
	02° 40' N	48° 22' W	30/04/1998	86	1 f – 1 m	74 – 88	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Fernando de Noronha; desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul) e Uruguai (Melo, 1996).

Habitat: Encontrada em fundos organogênicos, de lama e de areia, em profundidades de 50 a 480 metros (Melo, 1996).

Stenorhynchus seticornis (Herbst, 1788)

Diagnose: Melo, 1996:190.

Material examinado: Foram analisados 3 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	04° 02' N	49° 29' W	05/12/1999	103	1 m	17	CEPNOR
	02° 09' N	48° 42' W	21/03/1998	34	1 f	15	CEPNOR
PA	02° 29' N	47° 34' W	08/12/1996	431	1 f	10	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Brasil (do Amapá ao Rio Grande do Sul), Uruguai e Argentina (Melo, 1996).

Habitat: Vivem em rochas, corais, algas calcárias, conchas e areia e junto a esponjas; desde a região entre-maré até grandes profundidades (Melo, 1996).

FAMÍLIA PARTHENOPIIDAE MacLeay, 1838

Leiolumbrus nitidus Rathbun, 1901

Diagnose: Melo, 1996:282.

Material examinado: Amapá (03° 12' N – 49° 17' W), 17/10/1996, 81m, 2 machos (17-20mm LC) (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (do Amapá até o Espírito Santo) (Melo, 1996).

Habitat: Em fundos de lama e areia-lamosa. De 7 a 75 metros de profundidade (Melo, 1996).

Parthenope (Platylumbrus) serrata (H. Milne Edwards, 1834)

Diagnose: Melo, 1996:290.

Material examinado: Foram analisados 7 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 18' N	46° 31' W	01/06/1998	239	1 f – 3 m	17 - 19	CEPNOR
MA	00° 18' N	45° 00' W	08/05/1997	81	3 m	17 – 18	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Bermuda, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Norte da América do Sul, Brasil (do Maranhão até São Paulo) (Silva, *et al.*, 2001).

Habitat: Principalmente em fundos de lama e lama arenosa; também em areia, conchas, cascalho e corais (Melo, 1996); de águas rasas até 239 metros (Silva, *et al.*, 2001).

FAMÍLIA PORTUNIDAE Rafinesque, 1815

Callinectes bocourti (A. Milne Edwards, 1879)

Diagnose: Melo, 1996:313.

Material examinado: Foram analisados 16 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 00' N	48° 22' W	06/05/98	17	7f - 2m	77 - 132	CEPNOR
	00° 44' N	48° 20' W	06/05/98	14	7f	109-114	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas, Brasil (do Amapá até Santa Catarina) (Melo, 1996).

Habitat: Em águas rasas de estuários, suportando águas pouco salinas e até poluídas. Encontrada em fundos de areia, lama, conchas ou rochas. Do entremarés até 20 metros (Melo, 1996).

Callinectes danae Smith, 1869

Diagnose: Melo, 1996:314.

Material examinado: Foram analisados 92 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 05' N	48° 02' W	17/11/1988	47	10 m	25-39	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1996	46	2	18-20	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	2 f	32-36	CEPNOR
	00° 43' N	47° 47' W	13/12/1996	37	1 f - 1 m	-	CEPNOR
	00° 00' N	47° 29' W	13/05/1997	36	64 f - 2 m	40-63	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Bermudas, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Brasil (Pará e da Paraíba até o Rio Grande do Sul) (Melo, 1996; Silva *et al.*, 1998).

Habitat: Ocorre em águas salobras até hipersalinas; em manguezais e estuários, praias arenosas e mar aberto. Da zona entre-marés até 75 metros de profundidade (Melo, 1996).

Callinectes larvatus Ordway, 1863

Diagnose: Melo, 1996:316.

Material examinado: Foram analisados 6 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1996	46	3 f	-	CEPNOR
	00° 49' N	47° 44' W	14/05/1997	42	3 m	-	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Bermudas, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Brasil (no Pará e da Paraíba até o Rio Grande do Sul) (Silva *et al.*, 1998).

Habitat: Entorno de manguezais; em fundos de areia e lama; em água salobra, raramente em mar aberto. Da zona entre-marés até 75 metros de profundidade (MELO, 1996).

Callinectes ornatus Ordway, 1863

Diagnose: Melo, 1996:317.

Material examinado: Foram analisados 470 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	02° 42' N	49° 05' W	02/04/1998	42	3 m	69 - 83	CEPNOR
	02° 08' N	48° 18' W	01/05/1998	51	6 f - 3 m	69 - 95	CEPNOR
PA	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1996	46	39 m	24 - 57	CEPNOR
	01° 03' N	47° 57' W	21/11/1996	45	23 m	16-33	CEPNOR
	00° 57' N	47° 53' N	21/11/1996	44	10 m	27-47	CEPNOR
	00° 58' N	47° 45' N	21/11/1996	49	3 f - 9 m	31-73	CEPNOR
	00° 49' N	47° 44' W	14/05/1997	42	17 f - 91 m	29-95	CEPNOR
	00° 00' N	47° 29' W	13/05/1997	36	109 f - 157 m	30-110	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas, Brasil (do Amapá ao Rio grande do Sul) (Melo, 1996).

Habitat: Da zona entre-marés até 75 metros de profundidade; em fundos de areia, lama; em águas menos salinas (Melo, 1996).

Portunus anceps (Saussure, 1858)

Diagnose: Melo, 1996:324.

Material examinado: Foram analisados 48 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 18' N	48° 13' W	20/11/1996	38	4 m	33-36	CEPNOR
	00° 58' N	47° 45' W	21/11/1996	49	11 m	34-52	CEPNOR
	00° 50' N	47° 42' W	23/11/1996	46	1 f – 11 m	53-45	CEPNOR
	00° 49' N	47° 44' W	14/05/1997	42	21 m	29-58	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas, Brasil (do Amapá até o Rio de Janeiro) (Melo, 1996).

Habitat: Principalmente em fundos de areia; também em lama, conchas e substratos duros (Melo, 1996). Águas rasas até 103 metros de profundidade, usualmente entre 0 e 20m (Willians, 1984).

Portunus floridanus Rathbun, 1930

Diagnose: Williams, 1984:388.

Material examinado: Paraíba (07°26,1'S - 34°27,3'W), 19/03/2000, 215 m, 1 macho (25 mm LC) (CEPNOR) (DO-UFPE).

Distribuição: Atlântico ocidental: Cabo Lookout, Carolina do Norte até Honduras e Nicarágua, através das Antilhas e norte da América do Sul até Suriname, Brasil (Paraíba) (Ramos-Porto *et al.*, 2000).

Habitat: Substratos duros, coral, areia lamosa ou lama; 9 até 640 metros, comumente entre 60 - 80 metros (Willians, 1984).

Portunus ordwayi (Stimpson, 1860)

Diagnose: Melo, 1996:326.

Material examinado: Amapá (02° 09' N – 48° 42' W), 21/03/1998, 34m, 1 fêmea (36 mm LC) (CEPNOR).

Distribuição: Atlântico ocidental: Massachusetts até a Flórida, Golfo do México, Antilhas, Venezuela, Guianas e Brasil (em Fernando de Noronha e do Amapá ao Rio Grande do Sul) (Melo, 1996).

Habitat: Da superfície até 110 metros. Em substratos de areia, cascalho, conchas quebradas e corais (Melo, 1996).

Portunus rufiremus Holthuis, 1959

Diagnose: Melo, 1996:327.

Material examinado: Foram analisados 365 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	02° 42' N	49° 05' W	02/04/1998	42	1 f – 1 m	34-41	CEPNOR
	02° 08' N	48° 18' W	01/05/1998	51	1 m	45	CEPNOR
PA	01° 41' N	48° 20' W	01/05/1998	41	58 f – 87 m	26-45	CEPNOR
	01° 35' N	48° 07' W	02/05/1998	48	9 f – 10 m	36-50	CEPNOR
	01° 18' N	47° 59' W	07/05/1998	49	50 f – 54 m	33-47	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	10/05/1998	46	2 f – 4 m	34-45	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1996	46	1 f – 7 m	30-34	CEPNOR
	01° 03' N	47° 57' W	21/11/1996	45	2 m	21-27	CEPNOR
	00° 53' N	47° 54' W	08/10/1996	41	2	-	CEPNOR
	00° 57' N	47° 53' W	21/11/1996	44	6	-	CEPNOR
	00° 50' N	47° 52' W	23/11/1996	46	2 f – 4 m	24-30	CEPNOR
	00° 58' N	47° 46' W	21/11/1996	49	12	-	CEPNOR
	00° 58' N	47° 45' W	21/11/1996	49	14 m	25-42	CEPNOR
	00° 49' N	47° 44' W	14/05/1997	42	7 f – 24 m	29-53	CEPNOR
	00° 01' N	47° 31' W	02/06/1998	36	3 f – 1 m	30-53	CEPNOR
MA	00° 43' N	45° 43' W	03/06/1998	26	3 m	34-43	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Guianas, Brasil (do Amapá até o Pará) (Melo, 1996).

Habitat: De 20 a 45 metros, em fundos de lama, conchas e coral (Melo, 1996).

Portunus spinicarpus (Stimpson, 1871)

Diagnose: Melo, 1996:328.

Material examinado: Foram analisados 201 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
AP	04° 27' N	50° 00' W	14/03/1998	109	1 f – 1 m	55	CEPNOR
	02° 03' N	49° 30' W	03/05/1998	90	1 f	37	CEPNOR
	02° 08' N	48° 34' W	01/05/1998	51	4 m	19-43	CEPNOR
	02° 18' N	48° 34' W	18/11/1996	65	29 f – 87 m	31-35	CEPNOR
PA	01° 05' N	48° 02' W	17/11/1998	47	7 f – 6 m	21-31	CEPNOR
	01° 19' N	47° 59' W	07/05/1998	49	27 f – 22 m	17-23	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	20/11/1996	46	2 m	15-35	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	10/05/1998	46	1 m	33	CEPNOR
	01° 08' N	47° 58' W	18/11/1998	47	2 f – 4 m	28-35	CEPNOR
	01° 29' N	46° 43' W	02/05/1998	214	7 f	114-129	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte e do Sul, Flórida, Golfo do México, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guianas, Brasil (do Amapá ao Rio Grande do Sul) (Melo, 1996).

Habitat: De águas rasas até 550 metros de profundidade, em substratos de areia, lama, cascalho, conchas quebradas, corais (Melo, 1996).

Portunus spinimanus Latreille, 1819

Diagnose: Melo, 1996:329.

Material examinado: Foram analisados 15 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 35' N	48° 07' W	02/05/1998	48	3 f – 2 m	50 - 52	CEPNOR
	01° 05' N	48° 02' W	17/11/1998	47	1 m	40	CEPNOR
	02° 03' N	47° 30' W	03/05/1998	90	2 m	31-39	CEPNOR
	01° 00' N	46° 23' W	31/05/1998	72	1 f	48	CEPNOR
	00° 43' N	45° 43' W	03/06/1998	26	3f – 2 m	33-36	CEPNOR
	00° 28' N	45° 32' W	31/05/1998	72	1 m	28	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: de New Jersey até o sul da Flórida, Bermudas, Golfo do México, Antilhas, Venezuela, Guianas, Brasil (de Pernambuco ao Rio Grande do Sul) (Silva *et al.*, 1999).

Habitat: Em águas salobras de canais e baías, em fundos de areia, cascalho, conchas quebradas e lama. Da superfície até 90 metros (Melo, 1996).

FAMÍLIA GERYONIDAE Colosi, 1924

Chaceori sp.

Material examinado: Maranhão (00° 09' N - 44° 10' W), 06/05/1997, 401m, 4 fêmeas, 2 machos (109 – 134 mm LC) (CEPNOR).

FAMÍLIA XANTHIDAE MacLeay, 1838

Paractaea rufopunctata nodosa (Stimpson, 1860)

Diagnose: Melo, 1996:376.

Material examinado: Foram analisados 3 exemplares.

Local	Latitude	Longitude	Data	Prof. (m)	Espécimes	LC (mm)	Coleção
PA	01° 28' N	46° 46' W	01/06/1998	75	1 m	22	CEPNOR
	01° 27' N	46° 43' W	02/05/1998	74	1 m	35	CEPNOR
	01° 03' N	46° 21' W	11/05/1997	69	1 m	20	CEPNOR

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte, Flórida, Golfo do México, Antilhas, norte da América do Sul, Brasil (do Amapá ao Rio de Janeiro) e Uruguai. Atlântico central: Ilha Ascensão (Melo, 1996).

Habitat: Vivem em corais e fundos de areia, cascalho conchífero, pedras e lama. Do entremarés até 220 metros (Melo, 1996).

FAMÍLIA GONEPLACIDAE MacLeay, 1838

Bathyplox typhla A. Milne Edwards, 1880

Diagnose: Melo, 1996:399.

Material examinado: Amapá (04° 06' 59" N – 49° 00' 49" W), 1999, 960m, 1 macho (CEPNOR).

Distribuição geográfica: Atlântico ocidental: Carolina do Norte até a Flórida, Golfo do México, Antilhas e Brasil (Amapá, Pernambuco e Alagoas) (Silva *et al.*, 2002).

Habitat: Principalmente em substratos lamosos, mas também em fundos de corais. Espécie de profundidade entre 400 e 1.100 metros (Melo, 1996).

FAMÍLIA GRAPSIDAE MacLeay, 1838

Planes cyaneus Dana, 1851**Diagnose:** Melo, 1996:455.**Material examinado:** Pará (01° 03' N - 46° 21' W), 11/05/97, 69m, 1 fêmea ovígera.**Distribuição geográfica:** Atlântico ocidental: Brasil (do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul), Uruguai e Argentina. Atlântico oriental: África tropical e Ilha de Santa Helena. Indo-Pacífico e Pacífico oriental (Melo, 1996).**Habitat:** Espécie pelágica, ocorrendo no mar aberto, presa a objetos flutuantes e algas, mas, ocasionalmente, pode ser encontrada em restos de navios que dão à praia. Sua distribuição independe das correntes marinhas (Melo, 1996).**COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES**

A família Majidae foi a mais representativa em número de espécies (16), destacando-se *Rochinia crassa* como a mais numerosa. Esta, assim como *Stenocionops spinosissima*, por apresentarem grande porte, poderiam ser pescadas comercialmente desde que seus potenciais reprodutivos e a dinâmica de suas populações fossem conhecidos. Esta sugestão também pode ser aplicada a *Chaceon sp.*; espécies deste gênero já são consumidas nos Estados Unidos, Europa e Japão.

A maioria das espécies foi capturada em profundidades condizentes com a literatura. Outras, entretanto, foram registradas em profundidades superiores, como, por exemplo, *Acanthocarpus bispinosus*, *Calappa sulcata*, *Persephona punctata*, *Nemausa acuticornis*, *Nibilia antilocapra* e *Ciclões bairdii*.

No que diz respeito à distribuição geográfica, foi constatada a ocorrência de algumas espécies que ainda não possuem registro para o Brasil ou, ainda, para as Regiões Norte e/ou Nordeste. Entre estas, ressaltam-se *Acanthocarpus bispinosus*, *Rochinia crassa*, *R. umbonata* e *Portunus floridanus*, presentemente referidas para o Brasil. Para a Região Norte, este contingente foi bem maior, com a presença de nove espécies, as quais sejam: *Dromia erythropus*, *Mithrax caribbeaus*, *Stenocionops spinosissima*, *Parthenope serrata*, *Callinectes danae*, *C. larvatus*, *Portunus spinimanus*, *Bathyplox typhla* e *Planes cyaneus*. Outras tiveram sua área de distribuição ampliada até o Nordeste, como *Acanthocarpus alexandri* e *Anomalothir furcillatus* e, ainda, *Myropsis quinquespinosa* e *Rochinia confusa*, com ocorrência assinalada em ambas as áreas.

Estes dados ressaltam a importância do Programa REVIZEE por possibilitar

coletas em águas além da plataforma continental, que trouxeram à luz informações sobre espécies ainda não mencionadas para o Brasil, favorecendo, também, o conhecimento da distribuição batimétrica e geográfica dos táxons inventariados.

AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus agradecimentos ao CEPNOR e CEPENE por colocar à disposição as coleções estudadas; aos Departamentos de Pesca (UFRPE) e de Oceanografia (UFPE) pelo uso de suas instalações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU JR., C.R., CRUZ, R.A.M., YOUNG, P.S. Primeira ocorrência de *Acanthocarpus bispinosus* A. Milne Edwards, 1880 e novos registros de *A. alexandri* Stimpson, 1871 (Crustacea, Brachyura) na costa brasileira. . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 24, **Resumos**, Itajaí, p.94, 2002.

COELHO FILHO, P. A., 2002. **Crustáceos decápodos, isópodos e estomatópodos da plataforma continental externa e bancos oceânicos do Nordeste do Brasil (Programa REVIZEE – NE III)**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Instituto Oceanográfico, p. 149, 2002.

GUINOT, D.; TAVARES, M. A new subfamilial arrangement for the Dromiidae de Haan 1833 with diagnoses and descriptions of new genera and species (Crustacea, Decapoda, Brachyura). **Zoosystema**, Paris, v. 25, n. 1, p. 43-129, 2003.

MELO, G. A. S., **Manual de Identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro**. São Paulo: Plêiade / FAPESP, 604 p, 1996.

POWERS, L. W. Crabs (Brachyura) of the Gulf of Mexico. **Contrib. Mar. Scien.**, Port Arkansas, v. 20, (Supplementt), p. 1-190, 1997.

RAMOS-PORTO, TORRES, M.F.A, SANTOS, M.C.F., VIANA, G.F.S., CABRAL, E., ACIOLI, F.D. Ocorrência do gênero *Acanthocarpus* Stimpson, 1871 (Crustacea: Decapoda: Brachyura) em águas do nordeste brasileiro. **Bol. Téc. Cient. CEPENE**, Tamandaré, v.10, n.1, p. 97-106, 2002.

RAMOS-PORTO, M, TORRES, M.F.A, VIANA, G.F.S., SANTOS, M.C.F., ACIOLI, F.D., CABRAL, E. Register of two species of Crustacea Decapoda Brachyura in the brazilian waters. **Nauplius**, Rio Grande, v. 8, n.1, p. 169-171, 2000.

RATHBUN, M. J., 1937. The Oxystomatous and allied crabs op America. **Bull. U. S. Natn. Mus.**, Washington, v. 166, p.1-278p.

SANKARANKUTTY, C., OLIVEIRA, J.E.L., FERREIRA, A.C., CUNHA, K.M.F. On two spider crabs (Crustácea: Decapoda: Majidae) from the Northeast of Brazil. **Nauplius**, Rio Grande, v. 6, p. 187-188, 1998.

SILVA, K.C.A.; CINTRA, I.H.A., RAMOS-PORTO, M., VIANA, G.F.S. Siris capturados com rede de arrasto de fundo para o Programa REVIZEE/NO. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, 11 E CONGRESSO LATINO AMERICANO DE ENGENHARIA DE PESCA, 1, Olinda, **Anais**, v.2, p. 801-814, 1999.

SILVA, K. C. A.; RAMOS-PORTO, M., CINTRA, I.H.A. Registro de *Rochinia crassa* (A. Milne Edwards, 1879) em águas brasileiras (Crustacea: Decapoda: Brachyura). **Bol. Téc. Cient. CEPENE**, Tamandaré, v.5, n.1, p. 9 - 13, 1997.

SILVA, K. C. A.; RAMOS-PORTO, M., CINTRA, I.H.A. Caranguejos capturados durante pescarias experimentais para o Programa REVIZEE/ Norte (Crustacea: Decapoda: Brachyura). **Bol. Téc. Cient. CEPNOR**, Belém, v., n.1, p. 77-102, 2001.

SILVA, K.C.A.; RAMOS-PORTO, M.; CINTRA, I.H.A., VIANA, G.F.S. Informações preliminares sobre os Brachyura (Crustacea: Decapoda) coletados na costa Norte do Brasil durante o Programa REVIZEE. **Trabs. Oceanogr. UFPE**, Recife, v. 26, n.1, p. 85-97, 1998.

SILVA, K.C.A.; RAMOS-PORTO, M. ; CINTRA, I.H.A., VIANA, G.F.S. Ocorrência de *Rochinia umbonata* (Stimpson, 1871) na plataforma continental dos Estados do AP e PA / REVIZEE-Norte (Crustacea: Decapoda: Brachyura: Majidae). **Trabs. Oceanogr. UFPE**, Recife, v. 27, n.1, p. 169-173, 1999.

SILVA, K.C.A.; RAMOS-PORTO, M. ; VIANA, G.F.S., CINTRA, I.H.A. Registro de *Bathyplox typhla* A. Milne Edwards, 1880 no AP (Crustacea: Brachyura: Goneplacidae) capturado durante o Revizee Norte. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 24, **Resumos**, Itajaí, p.122, 2002.

TAKEDA, M. Crustaceans. In: TAKEDA, M. & OKUTANI, T. **Crustaceans and mollusks trawled off Suriname and French Guiana**. Tokio: Japan Marine Fishery Resource Research Center, 354p, 1983.

TAVARES, M. S. Redéfinition des genres *Rochinia* A. Milne Edwards, *Sphenocarcinus* A. Milne Edwards et *Oxypleurodon* Miers, et établissement du genre *Nasutocarcinus* gen. nov. (Crustacea, Brachyura, Majidae). **Bull. Mus. natl. Hist. nat.**, Paris, 4^a sér., 13, section A, n^{os} 1-2:159-179, 1991.

TORRES, M.F.A., SANTOS, M.C.F., VIANA, G.F.S., RAMOS-PORTO, M., ACIOLI, F.D., CABRAL, E. Registro de *Myropsis quinquespinosa* Stimpson, 1871 (Crustacea, Decapoda, Leucosiidae) no nordeste brasileiro. **Bol. Téc. Cient. CEPENE**, Tamandaré, v.10, n.1, p. 107-114, 2002.

VIANA, G.F.S., RAMOS-PORTO, M., TORRES, M.F.A., SANTOS, M.C.F., CABRAL, E., ACIOLI, F.D. Espécies de *Rochinia* A.Milne Edwards, 1875 (Decapoda: Brachyura: Majidae) coletadas em águas do nordeste brasileiro. **Bol. Téc. Cient. CEPENE**, Tamandaré, v.10, n.1, p. 85-96, 2002a.

VIANA, G.F.S., RAMOS-PORTO, M., SANTOS, M.C.F., TORRES, M. F.A., CABRAL, E. Registro de *Anomalothir furcillatus* (Stimpson, 1871) no Nordeste do Brasil (Crustacea: Decapoda: Majidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS, 2, São Pedro, **Resumos**, p. 43, 2002b.

WILLIAMS, A. B. **Shrimps, lobsters, and crabs of the Atlantic coast of the eastern United States, Maine to Florida**. Washington, Smithsonian Institution Press, 545p, 1984.